

Inscreva-se no canal
GWEB e receba as
principais notícias
em seu celular



Guarulhos

Maior portal de notícias de Guarulhos desde 1999

Ano 26 - Número 80
6 a 13 de dezembro 2025



No 1º ano de Lucas, crianças ficam
sem uniformes e cidade perde
hospitais veterinários gratuitos



Apesar de decisões
contrárias da Justiça,
Guarulhos é pintada
com cores do PL

5



Ex-prefeitos Guti e Pietá
deverão buscar ser
candidatos de Guarulhos
para deputado federal

8

Aumentos de impostos e taxas vão pesar
no bolso dos guarulhenses
a partir de janeiro



ISS
ATÉ 50%

MAIOR

TAXA DE
ILUMINAÇÃO

PLANTA
GENÉRICA
DE VALORES

IPTU
BALEM



3

**Conectado**

por ERNESTO ZANON

**Mentir
é fácil demais**

Lucas Sanches (PL) vive neste 8 de dezembro o primeiro aniversário de Guarulhos como prefeito. Na festa dos 465, teria a oportunidade de demonstrar as conquistas de seu 1º ano de gestão. Justificar porque foi eleito. No entanto, a realidade passa longe disso. Com quase um ano no cargo, o que Lucas tem a mostrar?

**Desde o
primeiro minuto**

No discurso de posse, em 1º de janeiro, para tentar se eximir antecipadamente de promessas que não viria a cumprir, atacou a gestão anterior e inventou uma dívida herdada “superior a R\$ 5 bilhões”, o que não se sustentou. Além de ser contrariado pelo ex-prefeito Guti, que mostrou os números reais, dados da Prefeitura revelaram que o antecessor estava correto. A dívida que era de R\$ 7,4 bilhões em 2017 caiu para pouco mais de R\$ 2,5 bilhões no dia que Lucas assumiu o cargo.

Mil vezes

As mentiras de Lucas foram se avolumando. Até há um vídeo gravado pelo prefeito, nas redes sociais, em que ele afirma que “uma mentira contada mil vezes se torna verdade”. Talvez baseado nesta máxima, seguiu o ano inteiro disparando para suas centenas de milhares de seguidores, conquistadas a valores altíssimos. Foi assim quando não entregou uniformes para os alunos e quando se recusou a entregar ovos de chocolates na Páscoa.

**Guarulhos
da fantasia**

Neste tempo, as redes sociais foram usadas para divulgar uma Guarulhos fantasiosa, cheia de azul e amarelo, as cores do PL, que se espalharam pelos ônibus e próprios municipais, apesar das decisões judiciais contrárias. As grades do Bosque Maia seguem amareladas. Os muros da escola Paulo Freire, no Seródio, perderam os desenhos das crianças para dar lugar ao azul PL.

**Golpe de
misericórdia**

A realização do Guarulhos Fest Show, contrariando a lógica ambiental, com a destruição de uma área verde, incomodando moradores e ameaçando até a paz no Hospital Geral, demonstra que não existe diálogo. Para manter o evento, apesar dos apontamentos em contrário do Ministério Público, mais mentirinhas da parte do governo Lucas.

**Muito dinheiro
público**

A decisão da Justiça em não acatar os pedidos do MP para paralisar a obra se basearam em documentos da Prefeitura que, numa análise mais profunda, não se sustentam. O contrato apresentado para justificar a presença de terceirizadas no terreno mostra que Lucas mentiu mais uma vez, quando saiu falando que o show seria realizado “sem um centavo de dinheiro público”. Pior: há algumas outras empreiteiras que ajudaram nas obras que não figuram no contrato, que soma R\$ 79 milhões apresentados à Justiça.

Cobrança do free flow na Dutra vira derrota para o prefeito



A proximidade do início da cobrança do pedágio eletrônico na Dutra expõe um fracasso político do prefeito Lucas Sanches. Em abril de 2025, Sanches havia afirmado publicamente que os motoristas de Guarulhos não pagariam pela utilização da rodovia — mesmo com a implantação do sistema de cobrança sem cabines. Hoje, com a autorização da cobrança a partir de sábado, 6 de dezembro, véspera do aniversário de Guarulhos, a promessa se mostra insustentável.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o prefeito disse que entraria na Justiça para garantir isenção para ve-

ículos com placa de Guarulhos. “As pessoas que vivem em Guarulhos utilizam a Dutra como uma avenida, pegam a Dutra o tempo todo, então não é justo pagar essa conta.”, garantiu.

Segundo o contrato de concessão revisado, o sistema de cobrança com pórticos será válido para qualquer usuário da pista expressa. A isenção não está prevista para veículos com placa de Guarulhos — o que derruba a principal justificativa pública do prefeito. Ou seja, de acordo com as regras do pedágio eletrônico, mesmo moradores da cidade que usam a Dutra como “avenida” pagarão se optarem pela pista expressa.

Instagram e redes de Lucas receberam R\$ 3,5 milhões para ganhar seguidores

As redes sociais de Lucas Sanches receberam R\$ 3,5 milhões para impulsionamentos no período que compreende 4 de agosto de 2020 até o último 1º de dezembro, segundo dados da Meta, empresa que controla o Instagram e o Facebook. Os valores saíram do próprio bolso do prefeito e do PL, que paga pelos gastos para fazer com que ele cresça nas redes sociais.

Chama a atenção que Lucas, quando concorreu a vereador em 2016 pela primeira vez declarou que não possuía bens. Em 2020, apontou à Justiça Eleitoral R\$ 81,6 mil. Quatro anos depois, quando disputou para prefeito de Guarulhos, em um crescimento patrimonial de 427,5% em quatro anos, já tinha R\$ 430,5 mil em bens.

Guarulhos

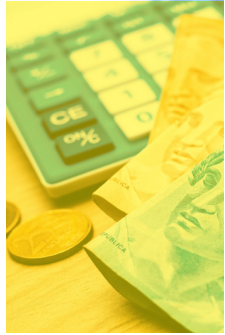
O jornal GuarulhosWeb
é uma publicação de responsabilidade
da Somos Gru Editora Ltda.

Jornalista Responsável: Ernesto Zanon

Contatos:

WhatsApp: (11) 98662-2222
Email: redacao@guarulhosweb.com.br
Redes sociais @gwebnoticiais

As matérias assinadas não transmitem, necessariamente, a opinião do Guarulhos Web.



Guarulhense vai gastar mais em 2026 com aumentos de impostos e taxas

O prefeito Lucas Sanches (PL) conseguiu aprovar na Câmara Municipal um pacote de medidas, também conhecido como “pacote das maldades”, que altera significativamente a política tributária da cidade a partir de janeiro de 2026.

Apesar de oficialmente ter mantido o IPTU congelado pelo nono ano consecutivo, outras cobranças vão pesar no bolso de empresas e, em alguns casos, dos cidadãos. Mas nem o IPTU congelado está garantido, já que haverá a atualização da Planta Genérica de Valores, o que

deve acarretar aumentos sensíveis na cobrança do imposto.

A meta da gestão é arrecadar mais de R\$ 3 bilhões em impostos e taxas no próximo ano — um aumento de 17% em relação a 2025.

O “pacote das maldades” foi aprovado na madrugada do dia 1º de julho, em uma sessão da Câmara Municipal que durou mais de 12 horas. Apenas sete vereadores da oposição se colocaram contra os projetos de Lucas, que vão culminar com um sensível aumento da carga tributária no Município.

Alíquota do ISS fica até 50% maior para diversos setores da economia

As alíquotas do ISS em Guarulhos vão começar 2026 com até 50% de aumento com a aprovação do projeto de lei do prefeito de Guarulhos, Lucas Sanches (PL). O PL 258/2025, aprovado com o voto de 26 vereadores em segunda discussão, estabeleceu o reajuste da alíquota de ISS para 109 categorias profissionais, aumentando consideravelmente a carga tributária sobre o setor produtivo em Guarulhos, principalmente para trabalhadores por conta pró-

pria, como médicos, professores, manicures, pedreiros, engenheiros, advogados, entre muitos outros.

A alíquota foi majorada em até 50%, passando a pagar de 1% a 2% a mais de imposto sobre suas atividades. Serviços médicos passarão a pagar 3% contra os atuais 2%, assim como serviços de anestesiologistas e uma série de outras atividades ligadas à área médica. O mesmo ocorre com serviços educacionais prestados por professores que avançam para 3%.

Serviços de engenharia e arquitetura, assim como atividades jornalísticas, passam de 3% para 4%. Já serviços ligados a obras, geralmente prestados por trabalhadores braçais, como pedreiros e pintores, terão o ISS aumentado para 5% por Lucas Sanches. No entanto, enquanto profissionais liberais pagarão mais, grandes empresas de planos de saúde, por exemplo, terão o ISS reduzido de 5 para 4%.



IPTU deve aumentar para boa parte da população

Oficialmente, a exemplo do que o ex-prefeito Guti fez em Guarulhos por oito anos, Lucas Sanches manteve o imposto congelado em 2026. No entanto, os contribuintes deverão ter grandes surpresas quando os novos carnês começarem a chegar em janeiro. Muitos guarulhenses, inclusive, já receberam avisos sobre a revisão da Planta Genérica de Valores.

Mesmo sem aumento na alíquota, imóveis com reformas, ampliações ou regularizações podem ter

valor venal atualizado, elevando o imposto. Em 2012, quando o ex-prefeito Sebastião Almeida (então no PT) promoveu algo parecido, muitos imóveis chegaram a ter mais de 2.000% de reajuste no IPTU.

Proprietários que fizeram obras ou possuem imóveis em áreas valorizadas poderão pagar bem mais que o IPTU congelado. Outro problema: quem atrasar o pagamento perde o desconto do congelamento e pagará o valor integral com multa e juros.

Tarifa dos cemitérios se torna o “IPTU do Além”

O Decreto 42868, publicado no Diário Oficial do último dia 4 de julho, assinado por Lucas Sanches, criou a Tarifa de Conservação, Modernização, Adequações Ambientais e Limpeza Geral das Áreas Comuns dos Cemitérios Público, nova taxa que ficou conhecida como IPTU do Além.

O preço para morrer não será barato a partir de 1 de janeiro de 2026.

Todos os anos, os guarulhenses terão que desembolsar 50 UFGs (Unidades Fiscais de Guarulhos), ou R\$ 225,53 (nicho por prazo indeterminado, que se refere à aquisição de um espaço para sepultamento, ou columbário, que são as estruturas com vários jazigos). Já quem possui jazigo com prazo determinado ou indeterminado vai pagar três vezes mais, 150 UFGs, o que dá R\$ 676,59 por ano.

Taxa de Iluminação maior afetará também moradores

Além de aumentar o ISS em até 50%, Lucas Sanches também conseguiu a aprovação de mudança na forma de cobrança da Cosip, a taxa

de iluminação pública, que irá penalizar muito a indústria e comércio de Guarulhos, com alíquotas de 6% e 4% respectivamente.

Um ano de Lucas Sanches é marcado por promessas quebradas e polêmicas



Foto: Reprodução Facebook @lucasanchesp



Uniformes escolares: um fiasco histórico

Pela primeira vez em 20 anos, alunos da rede municipal ficaram sem uniformes. A gestão de Lucas culpou entraves no Tribunal de Contas e a administração anterior, mas não apresentou solução. O episódio gerou forte desgaste político e críticas sobre falta de planejamento. Na verdade, havia uma licitação em curso, que poderia ser resolvida. Lucas preferiu não entregar os uniformes e deixou 120 mil crianças com as roupas escolares dos anos passados, entregues por Guti.



Foto: Chafert

Hospitais veterinários ainda seguem fechados



Lucas fechou duas unidades do HAG (Hospital Animal Guarulhos) gratuitas, entregues no ano passado por Guti. Em julho, prometeu reabrir em 60 dias as novas unidades que atenderiam 24 hoas por dia e sete dias por semana. No entanto, chegou a dezembro sem nada construído. Nem mesmo a licitação para retomada do serviço foi concluída, deixando milhares de tutores sem atendimento.

Lucas Sanches iniciou seu governo em 1º de janeiro deste ano atacando a gestão anterior, já justificando que seria difícil governar porque pegou uma cidade quebrada. Alegou que Guarulhos tinha mais de R\$ 5 bilhões em dívidas, o que foi prontamente desmentido pelo ex-prefeito Guti, que pegou o município devendo R\$ 7,4 bilhões em 2017 e entregou a Prefeitura com déficit próximo aos R\$ 2,6 bilhões.

Faculdade Municipal sem vestibular e ensino integral ameaçado

Um importante programa educacional criado na gestão do ex-prefeito Guti parece estar com os dias contados. A Faculdade Municipal Guarulhos, totalmente gratuita, com cursos de Pedagogia, Enfermagem e Psicologia, ofertados pela Prefeitura em instituições de ensino da cidade, não teve mais vestibulares neste ano, numa demonstração que o governo Lucas não pretende continuar com o programa que permite a pessoas de baixa renda acesso ao ensino superior. Também o ensino integral, que passou de 600 vagas para mais de 35 mil entre 2017 e 2024, durante as gestões de Guti, está ameaçado. Centenas de mães registraram em redes sociais descontentamento com avisos da Secretaria Municipal de Educação para que optasse se queriam seus filhos no período da manhã ou tarde em 2026.



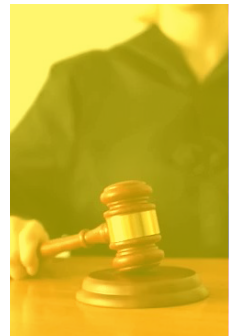
A polêmica foi esclarecida pela própria gestão de Lucas, quando a Secretaria da Fazenda divulgou números oficiais dando razão a Guti. A dívida de Guarulhos ao final de 2024 não passava de R\$ 2,6 bilhões, valor bem menor do que anunciado pelo novo prefeito, que passou quase o ano todo usando deste artifício para não entregar políticas públicas, incluindo previstas em lei.

Cargos comissionados e aumento de gastos



Em julho, a Câmara aprovou a criação de 20 novos cargos comissionados, elevando a folha em R\$ 3,7 milhões por ano, fora mais benefícios como férias, vale alimentação, entre outros, por ano. A proposta, aprovada pela maioria dos vereadores, fez parte de uma reformulação da estrutura organizacional e o quadro de servidores públicos da administração direta. Apesar de manter o mesmo número de secretarias, Lucas criou mais 20 cargos, principalmente de diretores de departamento que passam de 83 para 96, além de dois novos secretários adjuntos e mais quatro subsecretários e um representante em Brasília. Somente com estes 20 cargos, a Prefeitura irá gastar a mais por mês quase R\$ 300 mil com salários, além de outros benefícios e custos trabalhistas. Ao final de um ano, incluindo 13º salário, serão R\$ 3,7 milhões a mais nos custos de folha de pagamento.

Justiça se posiciona contra o uso do amarelo e azul, cores do PL, em Guarulhos



A gestão do prefeito Lucas Sanches (PL) em Guarulhos enfrentou uma das maiores polêmicas de seu primeiro ano: a decisão de pintar ônibus, praças, prédios públicos e até parques com as cores azul e amarelo, que são as mesmas do Partido Liberal, legenda dele, que

foram usadas na campanha eleitoral no ano passado e se repetirão nas disputas de 2026. A medida, iniciada em abril, foi alvo de críticas, ações judiciais e repercussão nacional por suposta violação aos princípios da impessoalidade e moralidade administrativa.



Decisão judicial e descumprimento

Em agosto, o juiz Rafael Tocantins Maltez, da 2ª Vara da Fazenda Pública, proibiu a pintura de ônibus e ordenou a suspensão imediata do uso das cores em qualquer equipamento público. A decisão apontou ausência de justificativa técnica e indícios de promoção pessoal ou partidária, afrontando o artigo 37 da Constituição e a Lei de Improbidade Administrativa. Houve recurso por parte da administração, que suspendeu a liminar.

As pinturas pela cidade não só continuaram, como avançaram para outros locais, que geraram ainda mais polêmicas. O Bosque Maia teve todas as grades pintadas em amarelo sem passar pelo Conselho

do Patrimônio Históricos, já que tirou as cores originais sem qualquer consulta ou justificativa.

Em outra ação, a Justiça determinou que as grades do Bosque Maia fossem repintadas de verde, às custas do prefeito e do secretário responsável do Verde e da Sustentabilidade.

Apesar da ordem judicial, Lucas Sanches manteve as grades do Paço e do Bosque Maia pintadas de amarelo, mesmo após a Justiça reiterando que a padronização “extrapola os limites da funcionalidade administrativa” e compromete a transparência dos atos públicos. A ação popular segue em tramitação, com possibilidade de responsabilização pessoal do prefeito e de seu secretariado

Polêmica começou com a pinturas dos ônibus urbanos

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana publicou a Portaria 04/2025, determinando a alteração das cores da frota de transporte coletivo para azul e amarelo. Antes, cada empresa operava com cores distintas (verde, azul e amarelo), facilitando a identificação das linhas pelos passageiros.

A mudança, sem estudo técnico ou justificativa plausível, gerou custo estimado de R\$ 3 milhões para repintar cerca de 700 veículos, in-

cluindo ônibus antigos com mais de 10 anos de uso.

A padronização não se limitou à frota: UBSs, praças, grades do Paço Municipal, o Viaduto Cidade de Guarulhos e até o Bosque Maia passaram a receber pintura amarela com detalhes em azul. Em alguns casos, como no Bosque Maia, a cor tradicional verde oliva foi substituída, gerando reação popular e ação judicial movida pelo ex-prefeito Elói Pietá (Solidariedade).

Repercussão e novas denúncias

A polêmica ganhou novos capítulos quando, após a decisão judicial, a gestão levou a “guerra das cores” para escolas municipais. Murais artísticos feitos por crianças na escola municipal Paulo Freire, no Seródio, foram cobertos por tinta azul, em uma estratégia que críticos classificaram como “marketing político disfarçado”. Especialistas alertaram que a prática fere princípios consti-

tucionais e pode configurar improbidade administrativa.

O caso das cores tornou-se símbolo da gestão Lucas Sanches em 2025, levantando questionamentos sobre prioridades administrativas e respeito à legalidade. Para opositores, a insistência na padronização partidária reforça a imagem de um governo mais preocupado com estética política do que com serviços essenciais.



De rodízio à universalização, como se deu a transformação do saneamento básico em Guarulhos

Durante décadas, Guarulhos conviveu com um cenário crítico no abastecimento de água e no tratamento de esgoto. Até 2016, a cidade — segunda maior do Estado — enfrentava rodízio em 80% do território, afetando mais de 1,1 milhão de pessoas. Famílias enchiam tonéis de madrugada para garantir água durante o dia, enquanto escolas e unidades de saúde

dependiam de caminhões-pipa.

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), responsável pelo sistema, comprava 92% da água da Sabesp, mas acumulava uma dívida bilionária por décadas de não pagamento, sobretudo nas gestões do PT. Em 2001, o débito era de R\$ 564 milhões; em 2016, já ultrapassava R\$ 3 bilhões.

Como era antes de 2017

O Saae operava com infraestrutura limitada: duas estações de tratamento (Tanque Grande e Cabuçu) e pequenas represas locais, insuficientes para atender a demanda. A cidade tratava apenas 2% do esgoto coletado, des-

pejando milhões de litros in natura nos rios Tietê, Cabuçu e Baquirivu-Guaçu, tornando Guarulhos um dos maiores poluidores da bacia. O rodízio de água era regra, com bairros passando até três dias sem abastecimento regular.

Virada começa a partir de acordo histórico assinado por Guti

Ao assumir a Prefeitura, Guti encontrou um passivo total de R\$ 7,4 bilhões, sendo R\$ 3,2 bilhões referentes à dívida com a Sabesp. Em dezembro de 2018, firmou um contrato de concessão por 40 anos, transferindo os serviços do Saae para a Sabesp.

Em janeiro de 2019, a Sabesp assumiu a operação. Em poucos meses, o rodízio foi eliminado, garantindo abastecimento contínuo para toda a cidade sete dias por semana. Cerca de 400 servidores do Saae foram absorvidos pela estatal, e novas agências de atendimento

foram abertas para facilitar serviços aos moradores.

A transição do Saae para a Sabesp marcou uma mudança histórica em Guarulhos. De uma cidade com rodízio crônico e esgoto lançado in natura, Guarulhos caminha para a universalização do saneamento básico, com investimentos bilionários e metas ambiciosas. O legado da gestão Guti está na infraestrutura que permitirá, nos próximos anos, qualidade de vida, saúde pública e preservação ambiental para mais de 1,3 milhão de moradores.



Acordo de Guarulhos com a SABESP

- Renegociação da dívida, que será extinta ao final do contrato.
- Fim do rodízio de água até 2020.
- Investimento inicial de R\$ 1,7 bilhão para ampliar reservatórios, reduzir perdas e expandir redes.
- Meta de 100% de esgoto tratado até 2029



Conquistas para os moradores

- Abastecimento universal: hoje, 100% da população tem acesso à água tratada.
- Avanço no tratamento de esgoto: de 2% em 2017 para 38% em 2025, com previsão de chegar a 55% até o fim do ano e 99% até 2029.
- Investimentos robustos: R\$ 2,3 bilhões em obras só em 2025; até 2029, serão R\$ 4,8 bilhões.
- Novas ETES: Cabuçu e Fortaleza (inauguradas em 2025) e ampliação das unidades São João, Bonsucesso e Várzea do Palácio.
- Impacto ambiental: redução da poluição nos rios Tietê, Cabuçu e Baquirivu-Guaçu, com reflexos positivos na saúde pública e na qualidade de vida.





Falta de habilidade política e intransigência de Lucas cercam Guarulhos Fest Show desde o início

A realização do Guarulhos Fest Show, programado pela Prefeitura para ocorrer entre 5 e 8 de dezembro no Parque Cecap, transformou-se em uma sequência de contradições, disputas jurídicas e divergências entre o discurso público do prefeito Lucas Sanches desde o dia que ele próprio anunciou o evento.

Independentemente da realização ou não do evento, após as diferentes decisões da Justiça, ficou evidente que nenhuma administração municipal pode impor sua vontade sem levar em consideração questões legais e a opinião da comunidade envolvida. Tanto é assim que três ações populares, movidas por diferentes setores, tramitaram na Justiça.

Houve manifestação do Ministério Público contrária à realização do evento. Depois, decisão da Justiça por sua manutenção e, nesta

quinta-feira, na véspera, uma nova manifestação pedindo para suspender, impondo multas pesadas para a realização contra os organizadores. O Guarulhos Fest Show só ocorre mediante o pagamento de multa de R\$ 2 milhões.

Lucas Sanches chegou a tripudiar os opositores, garantindo que o show seria realizado de qualquer forma, ignorando todas as manifestações contrárias. Importante frisar que desde o início das obras no terreno, moradores denunciaram movimentação de máquinas pesadas, supressão de vegetação e alterações topográficas.

Nos autos do processo, a própria Prefeitura acabou revelando pontos que contradizem declarações feitas por Lucas Sanches em vídeos nas redes sociais, nas quais ele afirmava que o evento seria “sem nenhum centavo de dinheiro público”.

Documento oficial mostra contrato que prevê gastos de R\$ 79 milhões

Na defesa enviada ao Tribunal de Justiça, o prefeito citou expressamente o Contrato nº 11601/2025-DLC, oriundo do Pregão Eletrônico 90135/2025-DLC, para justificar a presença das empresas Casamax e Paupedra no local das obras. Só a primeira faz parte do contrato. O valor total é de R\$ 79.893.227,52.

Outras empresas que estiveram no local da obra não figuram do con-

sórcio contratado para serviços de drenagem pela cidade durante um ano e não para terraplenagem ou preparação de arena de eventos.

Esse ponto foi sublinhado também pelo Ministério Público, que apontou nos autos a existência de “maquinário pertencente a empresas contratadas pelo Município”, em total contradição ao discurso oficial.



Moradores do Cecap lamentam que antigos representantes traíram o bairro



Nas redes sociais e em entrevistas durante mobilizações contrárias à realização da Guarulhos Fest Show, moradores do Cecap lamentaram terem sido abandonados por políticas que, em outros tempos, representavam o bairro. Os dois nomes mais citados são do vereador Geraldo Celestino (Mobiliza) e do vice-prefeito Thiago Surfista.



O primeiro chegou a garantir que não existem minas d'água na área e que “aquilo é esgoto que desce da Vila Fátima para o terreno” e força aquelas poças, onde a população pescava e lavava os carros. Já Surfista defendeu o evento nas redes, alegando que serão só quatro dias e que depois a situação volta ao normal.

Os fatos

- Há contrato municipal citado pela administração;
- Há máquinas de empresas contratadas pelo Município atuando no local;
- Há verba pública envolvida no pagamento dessas empresas, ainda que o serviço contratado seja de outra natureza;
- Não há ordem de serviço que justificasse o uso dessas máquinas para fins do evento.



Ex-prefeitos de Guarulhos já se projetam para 2026 e miram vaga na Câmara dos Deputados



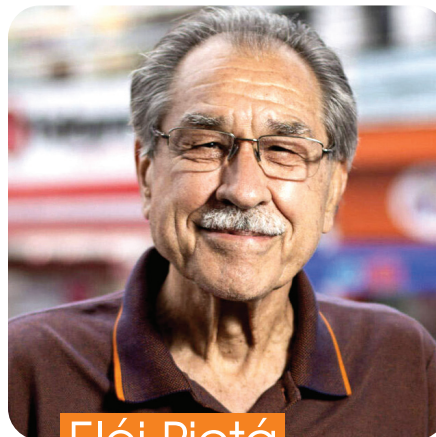
Dois nomes com força eleitoral em Guarulhos — Guti, pelo PSD, e Elói Pietá, pelo Solidariedade — despontam para disputar uma vaga de deputado federal em 2026 com chances reais de levar a cidade de volta a Brasília.

A disputa interna pode dividir o eleitorado local: tantos eleitores que apoiam a renovação e gestão de Guti quanto os que confiam na tradição de Pietá. Isso torna imprevisível a

consolidação de um único nome forte.

A construção de alianças partidárias será decisiva — PSD e Solidariedade terão de articular apoio além de Guarulhos para viabilizar candidatura competitiva a deputado federal.

A mobilização do eleitorado em âmbito municipal e a consolidação de base fora do poder executivo serão fundamentais para legitimar a candidatura como representante legítimo da cidade.



Elói Pietá

Elói Alfredo Pietá — histórico nome da política guarulhense — foi prefeito em dois mandatos (2001–2008), deputado estadual e federal (por poucos dias, já que se tornou suplente nas eleições de 2018), e tem longo trânsito eleitoral.

Em 2024, deixou o PT após divergências internas sobre a escolha de candidato à prefeitura e migrou para o Solidariedade. Embora tenha perdido a eleição municipal de 2024 para o novo prefeito, o fato de manter base de apoio e capital político reacende especulações sobre uma eventual candidatura a deputado federal em 2026. Fontes de bastidor indicam que o nome de Pietá segue como opção da sigla para pleito nacional.



Guti

Gustavo Henric Costa — foi prefeito de Guarulhos entre 2017 e 2024. Ele já anunciou formalmente sua pré-candidatura a deputado federal pelo PSD nas eleições de 2026. Durante seus dois mandatos, sua gestão registrou números relevantes: entre eles, uma redução substancial da dívida municipal — de R\$ 7,4 bilhões para R\$ 2,7 bilhão.

Além disso, é apontado como responsável por tornar Guarulhos a cidade não-capital que mais gerou empregos com carteira assinada em 2024 — conforme dados do Caged. Foi o único prefeito do Brasil a manter o IPTU congelado por oito anos e também acabou com o rodízio de água na cidade.

Por que Guarulhos pode ter forte representação federativa



Fotos: Reprodução Internet

Pietá: histórico, legado e apelo tradicional

- Com décadas de militância política, experiência como gestor municipal e legislador, Pietá representa um perfil com bagagem, conhecido por grande parte do eleitorado guarulhense.
- A migração para o Solidariedade e a insatisfação declarada com o antigo partido dão a ele carta branca para reconstruir imagem e base fora das disputas internas do PT.
- Para eleitores nostálgicos ou favoráveis ao “estilo clássico” de política em Guarulhos — bem como os que valorizam experiência — Pietá pode ressoar como opção de representatividade confiável.

Guti: perfil de gestor e base estruturada

- A queda drástica da dívida pública municipal sob sua administração é vista como símbolo de equilíbrio fiscal — argumento forte para uma campanha com foco em responsabilidade e eficiência.
- A geração de empregos recentes e a abertura de investimentos atraem um eleitorado preocupado com economia, trabalho e oportunidade local
- A filiação ao PSD — partido com estrutura nacional e histórico de coligações em São Paulo — pode favorecer articulação em Brasília e acesso a alianças eleitorais.

O que Guarulhos ganha com representação federal local

Para uma cidade com cerca de 1,3 milhão de habitantes — segundo maior colégio eleitoral do estado — eleger um deputado com raízes diretas na administração municipal pode significar maior voz na captação de recursos federais para obras de infraestrutura, mobilidade, saúde e educação. Também representará a defesa mais próxima dos interesses da população da cidade em Brasília. Nunca é demais lembrar que a possibilidade de articulação de projetos

nacionais gera impacto local direto.

A aproximação das eleições de 2026 coloca Guarulhos diante da possibilidade concreta de reconquistar representação na Câmara dos Deputados por meio de dois nomes com perfis distintos — mas, ambos, com potencial real de mobilizar o eleitorado local.

A escolha entre renovação e continuidade (Guti) ou tradição e experiência (Elói Pietá) tende a ser um dos confrontos políticos mais relevantes da próxima disputa federal.